



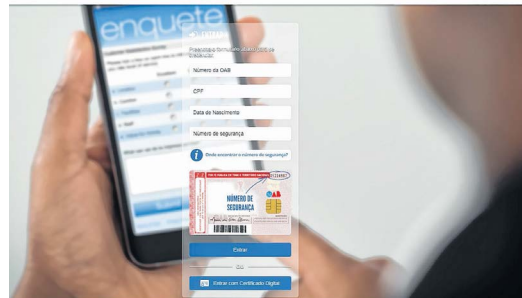
# OAB-MT é relevante para advocacia do país, diz Lamachia na posse

Página - 6



## Iniciativa da Cojad de MT, Censo Nacional da Jovem Advocacia é lançado pelo CFOAB

Página - 10



## Após pleito da OAB-MT, TJ determina prioridade no pagamento de honorários

Página - 03

## TJMT e OAB discutem implantação do SEEU

Página - 03

## Anuidade de 2019 pode ser paga com cartão de crédito

Página - 8

**Presidente**

Leonardo Pio da Silva Campos

**Vice-Presidente**

Gisela Alves Cardoso

**Secretário-Geral**

Flávio José Ferreira

**Secretário-Geral Adjunto**

Fernando Augusto Vieira de Figueiredo

**Diretor Tesoureiro**

Helmut Flávio Preza Daltro

**Conselheiros Federais**

Felipe Matheus de França Guerra  
 Joaquim Felipe Spadoni  
 Ulisses Rabaneda dos Santos  
 Ana Carolina Naves Dias Barchet  
 Duílio Piato Junior  
 José Carlos de Oliveira Guimarães Junior

**Conselheiros Estaduais**

Abel Sguarezi  
 Ana Laura Pereira  
 Aleandra Francisca de Souza  
 Antonio Luiz Ferreira da Silva  
 Claudia Pereira Negrão  
 Claudio José de Assis Filho  
 Daniele Izaura da Silva Cavalari Rezende  
 Dauto Barbosa Castro Passare  
 Diego Gutierrez de Melo  
 Edmar de Jesus Rodrigues

Fabio Luis de Mello Oliveira  
 Fabíola Cássia de Noronha Sampaio  
 Felipe de Oliveira Santos  
 Hélio Udson Oliveira Ramos  
 Hélio Machado da Costa Júnior  
 Hélio Nishiyama  
 Henei Rodrigo Berti Casagrande  
 João Mário Silva Maldonado  
 José Eduardo Polisel Gonçalves  
 José Patrocínio de Brito Junior  
 José Sebastião de Campos Sobrinho  
 Julierme Romero  
 Kleiton Araújo de Carvalho  
 Leonardo André da Mata  
 Luis Felipe Oliveira de Oliveira  
 Marina Ignotti Faiad  
 Mauro Paulo Galera Mari  
 Pedro Martins Verão  
 Roberta Vieira Borges Felix  
 Rodrigo Geraldo Ribeiro de Araújo  
 Ronaldo Bezerra dos Santos  
 Samir Hammoud  
 Adriana Paula Tanssini Rodrigues Silva  
 Alfredo José de Oliveira Gonzaga  
 Alino Sena Rodrigues  
 Arnaldo Rauen Delpizo  
 Bruna Ergang da Silva  
 Bruno de Castro Silveira  
 Christian Jacks Lino Gasparotto  
 Cibeli Simões dos Santos  
 Cristiano Alcides Basso  
 Daniele Yukie Fukui  
 Dinara de Arruda Oliveira  
 Eduardo Alves Marçal  
 Fernanda Mamede Beck Roveri  
 Gabriela de Souza Correia

Gustavo Tostes Cardoso  
 Ivan Carlos Santore  
 Jaqueline Proença Larréa Mees  
 Jefferson Luis de Queiroz  
 José Luiz de Aguiar Bojikian  
 Kamila Michilo Teischmann  
 Kleber Zinimar Geraldine Coutinho  
 Leonardo Giovane Nichele  
 Luiz Carlos de Oliveira Assumpção Júnior  
 Luiz da Penha Correa  
 Mário Olímpio Medeiros Neto  
 Narana Souza Alves  
 Nelson Aparecido Manoel Junior  
 Pedro Antonio dos Santos  
 Reinaldo Américo Ortigara  
 Rhandell Bedin Louzada  
 Ricardo Ferreira de Andrade  
 Ricardo Ferreira Garcia  
 Ricardo Zeferino Pereira  
 Juliana Ribeiro Salvador  
 Selma Pinto de Arruda Guimarães  
 Tatiane de Barros Ramalho  
 Wanessa Correia Franchini Vieira

**1ª Câmara Julgadora**

**Presidente:** Gisela Alves Cardoso  
**Membros:** José Patrocínio de Brito Júnior  
 José Eduardo Polisel Gonçalves  
 Mario Olímpio Medeiros Neto  
 Helio Udson Ramos de Oliveira  
 Marina Ignotti Faiad

**2ª Câmara Julgadora**

**Presidente:** Flávio José Ferreira

**Membros:** Pedro Martins Verão  
 Luiz da Penha Correa  
 Julierme Romero  
 José Luis de Aguiar Bojikian  
 Eduardo Alves Marçal

**3ª Câmara Julgadora**

**Presidente:** Fernando Augusto Vieira de Figueiredo  
**Membros:** José Sebastião de Campos Sobrinho  
 Daniele Yukie Fukui Rebouças  
 Roberta Vieira Borges  
 Ricardo Ferreira de Andrade  
 Luis Carlos de Oliveira Assumpção Junior

**Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT)****Presidente**

Itallo Gustavo de Almeida Leite

**Vice-presidente**

Xênia Michele Artmann Guerra

**Secretária-Geral**

Clarissa Lopes Dias

**Secretário-Geral Adjunto**

Fabrício Renan Pasto Pavan

**Tesoureiro**

Leonardo de Mesquita Vergani

## RELATORES DO TED

**Presidente**

JOÃO BATISTA BENETI

**Vice-presidente**

ADRIANO CARRELO SILVA

**Secretário-geral**

SILVANO MACEDO GALVÃO

**1ª TURMA****Presidente**

RENATO DE PERBOYRE BONILHA

**Relatores**ROBER CESAR DA SILVA  
GIORGIO AGUIAR DA SILVA**2ª TURMA****Presidente**

ROBERTO ANTUNES BARROS

**Relatores**MARIO OLIMPIO MEDEIROS NETO  
ANDRÉ LUIS DOMINGOS DA SILVA  
ROSENI APARECIDA FARINACIO  
LUIZ CARLOS TAQUES DE ANDRADE**3ª TURMA****Presidente**

PEDRO MARCELO DE SIMONE

**Relatores**SEILA MARIA ALVARES DA SILVA  
APOENA CAMERINO DE AZEVEDO  
ALENCAR FELIX DA SILVA  
MARCELO BERTOLDO BARCHET**4ª TURMA****Presidente**

JOÃO MANOEL JUNIOR

**Relatores**JOSÉ RAVANELLO  
LINOIR LAZZARETTI JUNIOR  
ANA MARIA SORDI TEIXEIRA MOSER  
ILDO DE ASSIS MACEDO**5ª TURMA****Presidente**

ARNALDO RAUEN DELPIZZO

**Relatores**ROSELY AMARAL DE SOUZA  
JULIERME ROMERO

ROBERTO CARLONI DE ASSIS  
 DANIELE IZAURA DA SILVA CAVALARI  
 REZENDE

**6ª TURMA****Presidente**

JACKSON MÁRIO DE SOUZA

**Relatores**VINICIUS MANOEL  
GELISON NUNES DE SOUZA  
JOSÉ ANTONIO GASPARELO JUNIOR  
CIBELI SIMÕES DOS SANTOS**7ª TURMA****Presidente**ADRIANA PAULA TANSINI RODRIGUES  
SILVA**Relatores**LUIZ ALBERTO DERZE VILLALBA CARNEIRO  
HAMILTON FERREIRA DA SILVA JUNIOR  
JUCIMEIRE MARQUES DE OLIVEIRA  
LEOPOLDO DE MORAES GODINHO JUNIOR**8ª TURMA****Presidente**

CRISTIANO ALCIDES BASSO

**Relatores**JONEL BENEDITO FERREIRA DE ARRUDA  
EDUARDO AUGUSTO BORDONI MANZEPPI  
JOSINÉIA SANABRIA ORTIZ PRADO  
RODRIGO REIS COLOMBO**9ª TURMA****Presidente**

AURELIO ALENCAR SOARES DE OLIVEIRA

**Relatores**RAFAEL VICENTE GONÇALVES TOBIAS  
ESTEVÃO PINHEIRO JOTA  
CLAIRE INES GAI MATIELO**10ª TURMA****Presidente**

SONIA MARIA ALVES SANTOS

**Relatores**RAPHAEL NAVES DIAS  
JOÃO PAULO AVANSINI CARNELOS  
MARIO APARECIDO LEITE CANGUSSU PRATES**11ª TURMA****Presidente**

MURILLO ESPINOLA DE OLIVEIRA LIMA

**Relatores**AMARO CESAR CASTILHO  
PAULO FABRINNY MEDEIROS  
ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR  
BRUNO FELIPE MONTEIRO COELHO  
JOSÉ DIOGO DUTRA FILHO  
CLEBER IRINEU RODRIGUES DA SILVA  
RAFAEL WILLIAN BATISTA  
ALEX FERREIRA DE ABREU**DIRETORIA DO TDP****Presidente**

André StumpfJacobe Gonçalves

**Vice-presidente**

Maurício Magalhães Faria Neto

**Secretário-geral**

Max Magno Ferreira Mendes

**Secretária adjunta**

Fabiane BattistettiBerlanga

**Telefone de plantão do TDP:** (65) 9 9239-1000**Jornalistas:**

Natacha Vogel  
 Sissy Cambuim - DRT/MS 0604  
 Paula Peres - DRT/MT 1243  
 Ascom/TRE  
 Paula Fernanda Pereira  
 e ZF Press/ Assessoria Sejudh-MT/ Ícone Press

**Fotografias:**

ZF Press,

**Diagramação e Editoração:** Cláudio Castro - DRT/MT 351

## EXPEDIENTE

**Contatos Assessoria de Imprensa:****OAB/MT** - (65) 3613-0928/0929 - imprensaoabmt@gmail.com**Mídias Sociais:**

@oabmatgrosso  
 www.facebook.com.br/oabmatgrosso  
 www.twitter.com.br/oabmt

**CAA/MT** (65) 3644-1006 - caamt@caamt.com.br  
 www.facebook.com.br/caaoabmt

**Publicidade:** Boletim Informativo - Comunicação Institucional**Tiragem:** 17.000 exemplares

**OAB Mato Grosso** - Avenida Mário Cardi Filho, s/n -  
 Centro Político Administrativo - CEP: 78.049-914  
 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3613-0900 Fax: (65) 3613-0921

# Após pleito da OAB-MT, TJ determina prioridade no pagamento de honorários

Com base em um pedido da COAB-MT, a Corregedoria-Geral de Justiça de Mato Grosso publicou o Provimento 32/2018 que determina o pagamento dos honorários advocatícios com prioridade, inerente aos créditos de legislação do trabalho.

O Provimento regulamenta a aplicação do parágrafo 14º do artigo

85 do Código de Processo Civil e da Súmula Vinculante 47 do Supremo Tribunal Federal que disciplinam a prioridade do pagamento dos honorários advocatícios no âmbito do Poder Judiciário de Mato Grosso.

“Os créditos judiciais fixados em sentença que condenar o vencido a pagar honorários advocatícios ao advogado

do vencedor constitui direito de natureza alimentar do advogado e, serão pagos por meio de precatório ou de requisição de pequeno valor (RPV), com prioridade inerente aos créditos da legislação do trabalho”, traz o artigo 1º do Provimento.

“Isso é uma conquista para a advocacia mato-grossense que, por meio da intervenção da Ordem, conseguiu

demonstrar ao Judiciário do Estado a necessidade de ser fazer cumprir o que a legislação determina, tendo em vista se tratar de verba de caráter alimentar para os profissionais. Isso é valorizar o profissional da advocacia e é muito bom começar o ano com essa notícia para a categoria”, comentou o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos.



## Ordem e Tribunal discutem a implantação do SEEU

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Luiz Ferreira da Silva, recebeu dirigentes da OAB-MT para discutir a implantação do Sistema Eletrônico de Execução Unificada (SEEU) no Estado. “Estamos imbuídos em atingir 100% de adesão desse novo sistema que permitirá controle adequado dos processos”, frisou o corregedor-geral, assinalando que a participação e envolvimento da OAB-MT é de extrema importância.

“Nossa vinda ao TJMT é justamente para dizer que a OAB-MT está pronta e disponível para contribuir para a instalação do SEEU”, disse o presidente Leonardo Campos. Ele ainda sugeriu que a capacitação dos advogados e advogadas para operar o sistema, a exemplo do que foi feito com o Processo Judicial Eletrônico (PJe), seja realizada na sede da entidade. “Naquela época, os advogados foram treinados por técnicos do Poder Judiciário na nossa sede e agora nos colocamos à disposição para preparar os operadores do Direito na utilização do sistema”.

De acordo com o juiz auxiliar da Corregedoria, Otávio Vinícius Affi Peixoto, que coordena a implantação do

SEEU, está sendo estudada toda a logística necessária para sua implantação em todas as varas de Execução Penal. “Estamos nos preparando há alguns dias para atender o desafio proposto pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e, com isso, converter todos os processos físicos - cerca de 40 mil - em virtual”.

O desembargador Luiz Ferreira marcou para 19 de fevereiro a assinatura do convênio que permitirá a implantação do SEEU, possibilitando a vinda, até o fim de março, de uma equipe do CNJ composta por dois juízes e 10 técnicos para treinar servidores do TJ que atuarão como multiplicadores.

“Seremos o primeiro Tribunal do Centro-Oeste a implantar o SEEU e, temos certeza, apoiado por todos os atores, como a OAB, que essa mudança será positiva e representará mais rapidez e eficiência nos procedimentos de execução penal”, explicou o magistrado.

Também participaram da reunião o presidente e o vice-presidente da Comissão de Direito Penal e Processo Penal da OAB-MT, Marco Antônio Magalhães dos Santos e Leonardo Luís Nunes Bernazzolli, respectivamente, e o advogado Leonardo Moro Basil Dower.

## OAB-MT reafirma confiança da advocacia na nova gestão

Durante a cerimônia de posse da nova diretoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), em dezembro, o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, destacou a confiança da advocacia na gestão que se iniciava.

Ele lembrou ainda que a advocacia foi ouvida na gestão anterior, do desembargador Rui Ramos, e que os desafios, daqui para frente, seriam imensos. “É o desafio de fazer mais, com menos”, destacou.

Leonardo Campos ainda reconheceu que a segunda instância do Poder Judiciário de Mato Grosso tem se desenvolvido bem e com

certa celeridade, mas que a primeira instância, diante da falta de servidores, magistrados e estrutura em geral, ainda tem um longo caminho a percorrer.

O presidente da OAB-MT também admitiu que o Processo Judicial Eletrônico (PJe) é um caminho sem volta, mas que precisa ser inclusivo, e não excludente no acesso à Justiça, como tem sido.

“A advocacia está em festa principalmente porque na alta direção do Tribunal estão dois representantes do quinto constitucional, aproximando ainda mais o cidadão da Justiça”, finalizou.





# Para presidente da OAB, Estado precisa virar página para outros rumos

Tratar com mais qualidade os gastos públicos e ampliar a receita sem que seja aumentada a carga tributária para o cidadão comum são, para o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, os desafios dos gestores públicos na atual situação financeira enfrentada em praticamente todo o país. Preocupado com a condução das questões econômicas que afetam o Estado e na posição de porta-voz da sociedade mato-grossense, o líder da entidade garante que a Ordem continuará vigilante na defesa dos interesses sociais.

“Estamos virando a página para um Mato Grosso com outros rumos. É preciso fazer mais com menos, cortando na carne. Nós precisamos, enquanto sociedade, e as autoridades, enquanto representantes da sociedade, tomar providências de modo urgente. Não dá mais para empurrar com a barriga e sempre jogar a culpa no governante anterior, sob pena de não se prestar os serviços públicos essenciais”, pondera Leonardo Campos.

Defensor da reforma administrativa almejada nos Poderes e nos diversos entes públicos, o presidente da

OAB-MT reforça a necessidade de se observar o teto constitucional no pagamento de servidores. “Nós defendemos uma magistratura bem remunerada, um Ministério Público bem remunerado, mas que não se utilize de penduricalhos como disfarce para aumentar a remuneração. É preciso muita responsabilidade das autoridades para que olhe para o próprio umbigo e, nesse olhar, melhore a qualidade dos caixas”, assevera.

No que diz respeito especificamente à atuação da advocacia em Mato Grosso, Leonardo Campos defende a necessidade urgente de se realizar concurso público para a magistratura, tendo em vista o déficit na prestação jurisdicional em diversos municípios do Estado. Conforme lembra, a presença de magistrados traz a pacificação social.

Também menciona a situação que a advocacia dativa enfrenta no Estado para o recebimento dos honorários, cuja a dívida já chegava a R\$ 40 milhões até 2018, conforme noticiado. O saldo negativo é da advocacia e de pessoas que tinham créditos a receber por meio da Remuneração de Pequeno Valor (RPV).

“O não pagamento provoca o efeito cascata. O profissional não recebe e deixa de prestar o serviço. Existe um movimento em diversas comarcas de o advogado, quando é nomeado, declinar da ação por conta da falta de perspectiva de receber”, relata o presidente.

De acordo com Leonardo Campos, ainda durante o período de campanha, um dos pleitos apresentados pela OAB-MT ao hoje governado de Mato Grosso, Mauro Mendes, foi a elaboração de uma lei para que o pagamento dos advogados dativos seja feito de forma administrativa pelo Estado. “A OAB vai fazer esse projeto de lei para que se possibilite aos advogados receberem esses créditos de forma administrativa sem a necessidade de ter que acionar o Estado novamente”, aponta.

O presidente da Ordem acrescenta que, como representante da sociedade civil organizada de Mato Grosso, o atual governador tem o voto de confiança da entidade. “Acho que precisávamos de um gestor com o perfil dele e, a OAB, enquanto representante da sociedade, que não tem partido político, torce para que ele faça uma boa gestão”.

**Grampolândia** – Por conta de seu estreito acompanhamento das investigações do esquema de “barriga de aluguel” para a realização de escutas telefônicas ilegais ocorridas no Estado, um dos maiores escândalos já enfrentados por Mato Grosso, o líder da OAB-MT informa que, com o retorno das atividades do Poder Judiciário, volta a cobrar informações sobre o andamento dos seis inquéritos originados com o caso.

Leonardo Campos esclarece que cinco dos seis desmembramentos já retornaram à Justiça estadual. Ele assegura que irá se reunir com o magistrado que conduz o inquérito na primeira instância, assim como com o desembargador Orlando Perri no Tribunal de Justiça e com o responsável no Superior Tribunal de Justiça (STJ), caso o sexto inquérito não volte para o Estado, para cobrar a celeridade na apuração. “Agora, com o fim do mandato do ex-governador Pedro Taques, esse inquérito também deve retornar a Mato Grosso. Nós faremos nossa incursão no STJ para que esse inquérito aqui tenha seu andamento na celeridade que a sociedade espera”.

# Ato em MT reúne advocacia, magistratura e servidores em prol da Justiça do Trabalho

Todas as medidas necessárias para marcar posição acerca da indispensabilidade da Justiça do Trabalho serão tomadas pela OAB-MT no Estado e em âmbito nacional, junto ao Conselho Federal. Essa foi a garantia anunciada pelo presidente da entidade, Leonardo Campos, em 21 de janeiro, durante o Ato Nacional em Defesa da Justiça do Trabalho, realizado pela Associação dos Advogados Trabalhistas de Mato Grosso (Aatramat) em parceria com a Ordem, no saguão do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

O ato político da advocacia de Mato Grosso aconteceu concomitantemente em outras 40 cidades brasileiras para demonstrar a vigilância permanente sobre movimentos que possam querer fragilizar a Justiça do Trabalho. A intervenção da Bancada Parlamentar Federal, assim como a judicialização do caso são estratégias que a advocacia pretende lançar mão, caso a ideia de extinguir o ramo da Justiça seja levada a diante.

“Este é um ato de defesa da manutenção da Justiça do Trabalho, da não modificação do Direito do Trabalho, das estruturas que distribuem justiça. É simultâneo em muitos estados, organizado pela OAB e Aatramat, que visa, numa única voz, dizer às nossas autoridades e, principalmente, ao atual chefe do Poder Executivo, que não é extinguindo a Justiça do Trabalho que se haverá resposta para a crise econômica, de forma alguma. Estamos aqui por uma defesa intransigente desta Justiça”, ponderou o presidente da OAB-MT.

Liderando o movimento em Mato Grosso, o presidente da Aamatra, Hélio Machado, tratou da Carta Aberta elaborada pela Associação Nacional dos Advogados Trabalhistas em que são



apontados os mitos e as verdades sobre a Justiça do Trabalho. “Precisamos estabelecer esse diálogo com a sociedade brasileira e repudiar a ideia de extinção da Justiça trabalhista”, reforçou.

O juiz do Trabalho André Molina, em nome da Associação dos Magistrados Trabalhistas de Mato Grosso, agradeceu o recebimento do apoio espontâneo da advocacia. “Aqueles que aqui militam sabem da eficiência da Justiça do Trabalho em Mato Grosso. Os melhores prazos, independentemente de campo judiciário, são aqui da Justiça do Trabalho. Reitero a felicidade dos juízes e o agradecimento pela participação de todos”, comentou.

Procurador do Trabalho no Estado, Rafael Figueiredo lembrou que a qualificação dos servidores da Justiça do Trabalho garante mais celeridade aos atos específicos do Direito do Trabalho. “Aqui nós temos um corpo de servidores e juizes altamente qualificados e especializados para atuar nas matérias. Do contrário, seria muita morosidade na resolução dos litígios trabalhistas. Sem contar que aqui existe um engajamento diferenciado, posso afirmar como servidor da Justiça do Trabalho que fui por sete anos”.

Representantes de servidores federais da Justiça e de demais entidades classistas também participaram.

Entre os membros da OAB-MT, compareceram ainda ao ato os presidentes das comissões de Direito do Trabalho, Marcos Avallone, de Direito Sindical, Diego Fernando Oliveira, e de Direito Penal e Processo Penal, Marco Antônio Magalhães dos Santos, além da vice-presidente Gisela Cardoso e da presidente da Subseção de Várzea Grande, Flávia Moretti.

O presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso, Itallo Leite, assim como os membros honorários e ex-presidentes da OAB-MT, Ussiel Tavares e Francisco Faiad, também acompanharam o ato.

## OAB Nacional e Colégio de Presidentes emitem nota sobre prejuízos com extinção da JT

BRASÍLIA - O Conselho Federal da OAB e o Colégio de Presidentes de Seccionais destacam que a Justiça do Trabalho é imprescindível para a efetivação de direitos consagrados na Constituição Federal. A OAB alerta para o prejuízo que propostas de extinção de um ramo fundamental da Justiça pode trazer a toda a sociedade.

Neste momento marcado por crise

econômica, é preciso defender e valorizar a existência de uma Justiça dedicada a solucionar conflitos e orientar as condutas no mundo do trabalho. Longe de ser empecilho ao desenvolvimento econômico do país, a Justiça do Trabalho atua para garantir a paz social de milhares de trabalhadores e contribui para a segurança jurídica e o aperfeiçoamento nas relações com os empregadores.

Avanços são necessários ao sistema de Justiça. Muitos magistrados, inclusive que atuam na área trabalhista, precisam compreender que o respeito às prerrogativas profissionais da advocacia não é apenas uma obrigação legal como também uma atitude de valorização da cidadania, que contribui para o cumprimento dos objetivos da Justiça.

A Ordem dos Advogados do Brasil se coloca à disposição do atual Governo

Federal para debater a eficiência no Poder Judiciário e formas para a sua modernização, mas se manterá firme na luta contra tentativas de extinção ou de fragilização da Justiça do Trabalho ou de qualquer outro ramo judicial que importe deficiência no acesso à Justiça.

Conselho Federal da OAB e Colégio de Presidentes de Seccionais da OAB

# Compromisso prestado pelos 90 membros do novo Conselho Seccional

Os 90 membros do novo Conselho Seccional da OAB-MT para o triênio 2019-2021 prestaram compromisso diante do presidente nacional da entidade, Cláudio Lamachia, durante a cerimônia de posse realizada no auditório da instituição, em 14 de dezembro. Prestigiada pela advocacia mato-grossense, bem como autoridades dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo de Mato Grosso, além de familiares e amigos, a equipe fez a promessa de desempenhar o mandato em benefício da classe advocatória sob a Constituição e o ordenamento jurídico brasileiro.

Com casa cheia, tomaram posse os membros da diretoria da OAB-MT, conselheiros titulares e suplentes, além da diretoria da CAA/MT, todos eleitos por voto direto no dia 23 de novembro.

Líder da principal parceira dentro do Sistema OAB-MT, o advogado Itallo Leite, presidente reeleito da CAA/MT, emocionou os presentes ao falar da trajetória frente à instituição nos últimos três anos e suas expectativas para o próximo triênio. “Não há palavras para expressar a honrosa missão que me confiou mais uma vez. Sinto meu coração pulsar com a mesma rapidez de três anos atrás. O convite para presidir a nossa Caixa de Assistência representou um dos maiores desafios de minha trajetória institucional, que vejo renovado agora, significan-

do responsabilidade em dobro”.

“A uspiamos os melhores votos de uma gestão feliz, exitosa para essa nova gestão. No último triênio, vossa excelência, presidente, conduziu a OAB com maestria e dinamismo. Liderou a classe dos advogados numa grande e incansável luta em defesa dos direitos sociais e da advocacia, e uniu uma classe que estava dividida”, celebrou a presidente do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso, a desembargadora Eliney Veloso.

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, deu as boas-vindas aos novos integrantes dos quadros da OAB-MT em nome de todos os membros do Judiciário do Estado. “A nova diretoria possui a nobre missão de defender o seu ideário e conduzir com honra essa instituição que, ao longo de sua gloriosa história, sempre defendeu as bandeiras e os valores mais elevados da advocacia e da cidadania brasileira”, mencionou, lembrando que terá a compa-

nhia de desembargadores na nova gestão do TJMT advindos dos quadros da Ordem. Chefe do Executivo estadual, o governador Mauro Mendes deu ênfase ao consenso encontrado pela equipe eleita com chapa única para dirigir a OAB-MT. “Tenho certeza de que pelo trabalho que você já fez, pelo importante papel que desempenha junto com sua diretoria, constrói nesse momento uma história que é exemplo. A OAB é a casa da pluralidade. Conseguir fazer uma chapa representando o consenso significa fazer um bom trabalho, sob a liderança de todos vocês, e o amadurecimento de muitos dessa categoria”, elogiou, pedindo a contribuição da OAB-MT na condução dos trabalhos a partir de 2019. Último a discursar entre as autoridades presentes, o presidente do Conselho



Federal da OAB falou da emoção de participar da solenidade de posse. “Estive em 2015 para dar posse ao Leonardo Campos, eleito presidente da OAB-MT, e todo o seu grupo. E hoje estou novamente aqui, para reempossá-los, reeleitos que estão. Isso significa que o trabalho foi bem feito e que, acima de tudo, valorizado por toda a advocacia”, parabenizou Cláudio Lamachia.

O presidente nacional ainda considerou o slogan utilizado pelo grupo eleito nas duas últimas eleições – “Advogar por todos e liderar pela Ordem” – como um lema de união da advocacia mato-grossense ao lançar uma única chapa para o próximo triênio. Também rememorou as diversas vezes que o Conselho Federal esteve atuando junto à Seccional, como na Caravana Nacional das Prerrogativas do Estado.

Ainda participaram da solenidade de posse membros honorários vitalícios da OAB-MT, do Poder Legislativo federal e representantes das seccionais do Piauí, de Mato Grosso do Sul e da Bahia.

## “Mato Grosso nos deu inúmeros projetos nacionais”, destaca Lamachia

Com uma atuação marcante em Mato Grosso, o presidente nacional da OAB, Cláudio Lamachia, veio pela nona vez ao Estado durante a gestão 2016-2018. Após a cerimônia de posse da diretoria que comanda a OAB-MT no triênio 2019-2021, ele destacou a importância do trabalho desenvolvido pela entidade.

“Mato Grosso nos deu inúmeros projetos nacionais para que a OAB trabalhasse com eles e eu sou muito grato a tudo que a OAB-MT fez nesse período”, afirmou Lamachia. No fim de dezembro, por exemplo, entrou em vigor o Diário Oficial da OAB, cuja proposta partiu de um conselheiro federal de Mato Grosso e se tornou realidade com a aprovação de um projeto apresentado por um senador mato-grossense.

Considerada uma grande conquista para a advocacia, a Lei 13.728/2018, que estabelece a contagem de prazos em dias úteis para quaisquer atos processuais nos Juizados Especiais, teve origem no trabalho



realizado pela Comissão de Direito Civil e Processo Civil da OAB-MT.

Também partiu da OAB-MT a campanha que se tornou nacionalmente conhecida “Mero Aborrecimento Tem Valor”, desenvolvendo um aprofundado estudo sobre as decisões judiciais que caracterizam como “mero aborrecimento” ou “mero dissabor” os danos alegados pelos consumidores.

Outra proposta mato-grossense recentemente lançada pelo Conselho Federal é o Censo Nacio-

nal da Jovem Advocacia.

Diante do trabalho realizado, Lamachia considerou não ter expectativa quanto à próxima gestão, mas sim, certas. “Leonardo Campos é uma liderança consolidada e firmada, não apenas em Mato Grosso, mas no Brasil. E ele demonstrou isso agora, justamente nesse pleito eleitoral, porque conseguiu um feito que foi unir a advocacia mato-grossense”, destacou.

De acordo com o presidente nacional da OAB, o resultado é fruto de trabalho, competência, responsabilidade e comprometimento com a Ordem. “Portanto, tenho certeza que Leonardo Campos e sua equipe farão novamente uma grande administração à frente da OAB-MT”, finalizou.

# Diretoria da OAB-MT prestigia posse de subseções em janeiro

Os diretores da OAB-MT prestigiaram as posses das novas diretorias de quatro subseções realizadas no final de janeiro. São elas as unidades de Tangará da Serra, Jaciara, Alto Araguaia e Rondonópolis.

“Estar presente nessas posses é muito importante para demonstrar o apoio da Seccional à advocacia que atua no interior e, sobretudo, mantermos um trabalho de coesão em prol do bom exercício profissional”, comentou o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos.

As novas presidências à frente das subseções são compostas, em Alto Araguaia, por Vitor Musa Gonçalves e Rodam Jhonei de Paula Leal (vice); Robie Bitencourt Ianhes e Remi Cruz Borges (vice), em Jaciara; Stalyn Paniago Pereira e Viviani Mantovani Carrenho Bertoni (vice), em Rondonópolis; e Franco Ariel Bizarello dos Santos e Vinícius Dall Comune Hunhoff (vice), em Tangará da Serra.

“Reforço meu desejo de um grande trabalho à frente da Ordem pelos próximos três anos”, finalizou o presidente da Seccional.



## ESA-MT tem público de mais de 26 mil durante triênio 2016-2018

Mais de 26,3 mil pessoas inscreveram-se nos cursos, seminários, palestras e demais eventos ofertados pela ESA-MT durante os três últimos anos (2016-2018). A formação continuada realizada pela ESA-MT, braço educacional da OAB-MT, atende não apenas a advocacia do Estado, mas profissionais e estudantes de diversas outras áreas, que contribuem inclusive com as ações de solidariedade promovidas pelo espaço, tendo em vista que a maioria dos investimentos em suas programações também é feita por meio de doação de alimentos.

Ao longo do triênio 2016-2018, a ESA-MT emitiu 22.655 certificados de eventos ofertados pela instituição junto aos seus parceiros. Nesse período foram realizadas 78 palestras, 72 cursos pre-

senciais e outros 171 telepresenciais, 15 seminários, 11 congressos, três conferências e concluídas seis pós-graduações.

As subseções que mais formaram pessoas através dos eventos da ESA-MT no mesmo período foram a OAB Sinop, com 715 certificados emitidos; Rondonópolis, com 656 certificados, e Várzea Grande, como 625.

“A ESA foi muito importante nesse triênio principalmente porque ocorreram grandes fatos no nosso ordenamento jurídico, que foram a mudança do CPC (Código de Processo Civil) e a alteração da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas, com a Reforma Trabalhista). Com isso nós auxiliamos bastante todos os advogados, estagiários, aplicamos vários cursos, deixamos a

disposição cursos de aperfeiçoamento, de legislações, de peticionamento”, pontuou o diretor-adjunto da ESA-MT, Bruno Devesa Cintra.

A realização de eventos para a advocacia e a sociedade mato-grossense como um todo também foram lembradas pelo gestor, como a XX Conferência Estadual da Advocacia, em 2017, e o I Seminário Estadual de Direitos Humanos, no ano passado.

“Em agosto de 2018, realizamos o evento de Direitos Humanos que abrangeu toda a sociedade repercutindo para todos, pois está levando um ensinamento sobre o que são os direitos humanos para dentro das escolas. E vamos tentar abranger também outros municípios de Mato Grosso”, acrescentou o diretor.

**Solidariedade** – Mais 3,5 toneladas e 30 litros de alimentos foram arrecadadas junto aos eventos da ESA-MT ao longo dos três últimos anos pare serem doados a entidades que prestam assistência à população carente da Grande Cuiabá. As arrecadações são resultado da forma de investimento feita pelos interessados em frequentarem cursos, palestras e afins da instituição, tendo em vista que parte do pagamento quase sempre foi feito com doações de alimentos não-perecíveis.

Em 2018, as entidades beneficiadas foram a Creche Nossa Senhora do Carmo, a Associação Benedita da Providência e a Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer.

# Advocacia conta com notificação de publicações oficiais, Recorte Digital

Oferecido gratuitamente pela OAB-MT aos advogados e advogadas em situação de adimplência, o Recorte Digital é um serviço que notifica os profissionais sobre intimações e publicações que em que sejam citados em 22 diários de Justiça, de Mato Grosso e dos tribunais federais e superiores, além do Diário Eletrônico da OAB.

A pesquisa é feita diariamente com base nos dados cadastrais informados pelo profissional da advocacia junto à Ordem e os resultados são disponibilizados para consulta no Histórico de Publicações. É importante destacar que somente após a conclusão da pesquisa em todos os diários é encaminhado o e-mail ao advogado e à advogada cadastrados com o resultado das notificações em que são citados.

Assim, diferentemente do serviço disponibilizado anteriormente, em que as notificações eram encaminhadas à medida em que o nome fosse encontrado na leitura de uma publicação, o Recorte Digital encaminha um único e-mail contendo todas as notificações encontradas no dia.

Os e-mails são enviados todos os dias para a conta cadastrada no Recorte Digital e, mesmo que não haja publicações no dia, isso será informado ao profissional.

Para aqueles que preferem acessar diretamente o Histórico, as publicações são disponibilizadas diariamente a partir das 15h e conforme o horário de liberação de cada diário pela imprensa oficial. Importante observar no e-mail encaminhado particularmente para cada profissional que as datas de cada diário estão visíveis no alto da correspondência eletrônica.

As publicações ficam disponíveis para serem acessadas no Histórico, mediante login com senha, pelo período de 45 dias e, depois disso, são apagadas do banco de dados.

Caso haja qualquer dúvida ou dificuldade na utilização do Recorte Digital, um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) foi criado especialmente para os profissionais cadastrados junto à OAB-MT e pode ser acionado pelo telefone (65) 2121 5287 ou pelo e-mail oabmt@recortedigital.adv.br.



ATUALIZE SEU CADASTRO PARA RECEBER O SERVIÇO RECORTE DIGITAL.

AGORA COM A EMPRESA WEBJUR

www.oabmt.org.br



## Anuidade pode ser paga também com cartão de crédito

Desde o dia 21 de janeiro, a advocacia do Estado já pode realizar o pagamento da anuidade de 2019 junto à OAB-MT e, desta vez, passou a ter mais uma facilidade: a opção do uso dos cartões de débito e/ou crédito. O acesso a nova forma de pagamento, assim como ao boleto da anuidade, deve ser feito no site da instituição.

Até o dia 28 de fevereiro, a quitação do valor integral da anuidade terá 13% de desconto, tanto na opção de boleto como de cartão de débito e/ou crédito. O vencimento da anuidade, sem desconto, é dia 29 de março.

A opção de pagamento pelo cartão de crédito ainda permite que o valor seja parcelado em até cinco vezes, porém, sem a incidência do desconto de 13%. O parcelamento também pode ser feito no boleto em até 11 vezes com a primeira parcela vencendo em 28 de fevereiro. Toda tramitação pode ser feita junto ao site da OAB-MT.

Os boletos também foram envia-

dos por correspondência a todos os profissionais inscritos na OAB-MT.

Os valores reajustados para 2019 ficaram subdivididos da seguinte forma: R\$ 881 para anuidade regular de advogado ou advogada com inscrição originária até 2014, inscrição suplementar e por transferência, e R\$ 881 para profissionais inscritos entre 2015 e 2018 inadimplentes.

Quanto às anuidades escalonadas os valores definidos foram R\$ 435 para primeira anuidade de inscrição originária ou transferência em 2019; R\$ 544 para segunda anuidade de inscrição originária ou transferência em 2018; R\$ 622 para terceira anuidade de inscrição originária ou transferência em 2017; R\$ 725 para quarta anuidade de inscrição originária ou transferência em 2016; e R\$ 777 para quinta anuidade de inscrição originária ou transferência em 2015.

A anuidade única para estagiário – com inscrição válida por dois anos – foi reajustada para R\$ 207.

## Piso salarial da advocacia de MT é reajustado

Está em vigor desde o dia 1º de janeiro o novo piso salarial da advocacia mato-grossense. Conforme previsto no artigo 2º da Lei Estadual 9.833/2012, o valor deve ser reajustado anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O acumulado de 2018 foi de 3,48%.

Em 2019, o valor mínimo para exercer a advocacia em período de 20 horas semanais passou a ser de R\$ 1.564,26 e, para 40 horas semanais, R\$ 2.559,70.

De acordo com o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, há uma discussão a ser travada no Colégio de Presidentes sobre qual seria o piso ideal para a advocacia, levando-se em conta as peculiaridades de cada região.

Atualmente, a maioria dos Estados não conta com legislação própria para fixar o valor. Mato

Grosso tem o piso regulamentado em lei e o salário está dentro da média brasileira.

Secretário-geral da Comissão da Jovem Advocacia (Cojad) da OAB-MT, Pedro Henrique Ferreira Marques explica que o piso salarial visa assegurar uma remuneração mínima aos profissionais da advocacia, mas não impede que o advogado e a advogada recebam valores maiores.

“É o ponto de partida. Devemos partir do piso para se chegar ao valor ideal de remuneração”, completou Leonardo Campos.

A garantia de um piso salarial fixado em lei também é considerada pelo representante da Cojad como um importante instrumento de valorização da advocacia que, aliado à observância dos princípios éticos e das tabelas de honorários, contribui para evitar situações aviltantes.



# OAB volta a cobrar Sala de Estado Maior em MT

Em reunião com os então secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Fausto José Freitas, e secretário-adjunto de Administração Penitenciária, Emanuel Flores, o presidente do Tribunal de Defesa das Prerrogativas (TDP) da OAB-MT, André Stumpf, voltou a cobrar a implementação de uma Sala de Estado Maior.

A cobrança vem sendo feita constantemente pela OAB-MT. Em 2016 a entidade emitiu uma nota técnica, após vistoria realizada no espaço destinado pela Sejudh, no Centro de Custódia de Cuiabá (CCC), para abrigar os detentores de prerrogativas profissionais conforme previsto na Lei 8.906/94, na Lei Orgânica da Magistratura (Loman), entre outras.

De acordo com o inciso V, do artigo 7º da Lei 8.906/94, é direito do advogado não ser recolhido preso, antes de sentença transitada em julgado, senão

em sala de Estado Maior, com instalações e comodidades condignas e, na sua falta, em prisão domiciliar.

A definição de Sala de Estado Maior foi debatida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) durante o julgamento do Habeas Corpus 91.089, em 2007. Na ocasião, o relator, ministro Carlos Ayres Britto, destacou que no julgamento da Reclamação 4335, de relatoria do ministro Sepúlveda Pertence (aposentado), o STF fixou o entendimento de que “sala de Estado-Maior se define por sua qualidade mesma de sala ou não de cela ou cadeia, sala essa instalada no comando das Forças Armadas, ou de outras instituições militares, e que em si mesma constitui tipo heterodoxo de prisão, porque destituída de grades ou portas fechadas pelo lado de fora”.

Em Mato Grosso, já foram diversas as ocasiões em que detentores de dis-



tintas prerrogativas profissionais foram recolhidos no CCC, situação que permanece até hoje sem avanço por parte do Estado na questão e em flagrante violação ao conceito firmado pelo STF.

Em 2017 a OAB-MT voltou a cobrar do Poder Público a construção do espaço adequado para o cumprimento da legislação, lembrando que o espaço no CCC não é reconhecido nem pela entidade, nem pelo próprio Poder Judiciário.

Conforme ficou esclarecido pelo STF, a Sala de Estado Maior não pode ser confundida com cela especial, situação que ocorre hoje em Mato Grosso, tanto

no CCC quanto na penitenciária feminina “Ana Maria do Couto May”.

Diante da situação, o presidente do TDP reforçou ao secretário a importância da construção de salas de Estado Maior tanto para homens, quanto mulheres, já que o Estado carece de ambas as estruturas, e colocou a OAB-MT à disposição para colaborar para que isso seja feito.

“A OAB-MT tem sido uma grande parceira do Sistema Penitenciário de Mato Grosso”, destacou o secretário, lembrando das ações em que a entidade tem contribuído, inclusive com doação de equipamentos para as instalações.

## OAB-MT participa de reunião na Sesp após assassinatos em Colniza

A OAB-MT integrou o grupo de entidades que se reuniu, em 8 de janeiro, com o secretário de Segurança Pública do Estado, Alexandre Bustamante, para tomar conhecimento das providências tomadas após assassinatos ocorridos em uma fazenda no município de Colniza, durante no primeiro fim de semana do ano. A situação de conflito agrário na localidade, já de conhecimento da Ordem há alguns anos, havia sido alvo da atuação da entidade no ano passado.

“Estamos acompanhando essa questão lá de Colniza. É um processo de desocupação da fazenda. No ano passado, a OAB-MT peticionou nesse processo, alertou ao Poder Judiciário sobre esse conflito, de que poderia haver mortes”, comentou o secretário-geral da OAB-MT, Flávio Ferreira, depois de acompanhar a reunião na Secretaria de Segurança Pública (Sesp). No peticionamento ao Judiciário o pedido era de intervenção do Comitê Estadual de Conflitos Agrários na questão.

Também integraram a reunião representantes do Fórum Estadual de Direitos Humanos e da Terra, do Conselho Estadual de Direitos Humanos, do Movimento 13 de Outubro e da Comissão

Pastoral da Terra. Na região, há um assentamento com mais de 200 famílias, conforme o secretário-geral da OAB-MT, que esteve em novembro conversando com o juiz da Vara Especializada de Conflitos Agrários, Emerson Cajango, sobre a necessidade de medidas de intervenção.

“Nós informamos, no documento, os riscos que existiam na região, caso não fosse tomado nenhuma medida emergente. Pedimos ao juiz que houvesse uma inspeção in loco, mas ele não acolheu nosso pedido, infelizmente. Hoje, colocamos a preocupação real ao secretário, de que não adianta resolver o problema de polícia se não resolver a situação da terra lá”, acrescentou Flávio Ferreira.

“Nós recebemos os representantes das entidades que estão trabalhando na região e dissemos para eles, no que diz respeito da segurança, o que for possível e necessário, vamos fazer. Nós já reforçamos o policiamento desde o incidente. O problema maior é o da terra. Não adianta tratar dos efeitos e não tratar a causa. Nossa ideia é tentar junto ao governador Mauro Mendes tratar a causa”, destacou Bustamante.

Com Assessoria da Sesp-MT

## Apoio às famílias de presos é celebrado com homenagem a membros da Ordem

Por oferecer apoio aos familiares de custodiados do Sistema Penitenciário do Estado, o secretário-geral da OAB-MT, Flávio Ferreira, e o presidente da Comissão de Direito Carcerário da entidade, Waldir Caldas, foram homenageados pela diretoria do Grupo de Apoio às Famílias dos Reeducandos (Gafar). Um dos motivos para homenagem foi justamente a abertura das portas da Ordem para que o grupo realize suas reuniões de trabalho no local. O Grupo representa cerca de 10 mil famílias de detentos.

“A homenagem dirigida a essas autoridades é porque são aquelas que apoiam e promovem a verdadeira ressocialização. Elas atuam para que os sorrisos nos rostos das famílias sejam possíveis, pois realizam ações sociais e os bons tratos no âmbito prisional”, justificou a ação a presidente do Gafar, Maria Goreth Arruda Oliveira.

Em nome de Flávio Ferreira e como próprio homenageado, o advogado Waldir Caldas rememo-

rou os fatos que o levaram a se engajar na temática. “Eu passei em frente ao CRC (Centro de Ressocialização de Cuiabá) e vi aquela gente, pessoas que aguardavam a visita, invisíveis. Pensei: elas cumprem pena juntamente com seus familiares, mesmo sem nada terem feito. É preciso fazer alguma coisa”, relatou.

O presidente da Comissão de Direito Carcerário foi designado pelo Grupo o padrinho solidário em ações sociais às famílias dos reeducandos. O vice-presidente recebeu o título de colaborador em ações sociais às famílias dos reeducandos. Ambos receberam certificado do Gafar.

“As famílias são a parte mais vulnerável do sistema prisional. A OAB é a instituição na qual as outras se socorrem. Quando estão em situação complicada é aqui que vêm buscar apoio. É a Ordem autorizou a realização das reuniões aqui para que o grupo fosse acolhido e tivesse um local para traçar as estratégias de forma confortável”, acrescentou Waldir Caldas.



# Iniciativa da Cojad de MT, Censo Nacional da Jovem Advocacia é lançado pelo CFOAB

Lançada pelo Conselho Federal da OAB, uma iniciativa que partiu da jovem advocacia de Mato Grosso já é realidade em todo país. Está aberto o Censo Nacional da Jovem Advocacia, uma proposta levada pela Comissão da Jovem Advocacia (Cojad) da OAB-MT ao 1º Colégio Nacional de Presidentes do triênio, realizado no primeiro semestre de 2016, no Acre.

A proposta é conhecer os desafios, as dificuldades e as necessidades dos jovens profissionais da advocacia de todo o país para que a OAB possa traçar políticas e estratégias que contribuam para sua melhor atuação.

“A Ordem está de fato ouvindo o jovem advogado para ver inclusive questões sociais, como escolaridade, área em que atua, coisas dessa natureza para poder traçar políticas para a jovem advocacia”, comentou o presidente da Cojad de Mato Grosso, Mário Olímpio Neto.

O advogado rememorou a trajetória da proposta levada pelo Estado à discussão nacional até que fosse divulgado o lançamento do Censo pelo Conselho Federal. Conforme ele, já no Acre, durante o Colégio Nacional de Presidentes de Comissões da Jovem Advocacia, foi proposta a criação de

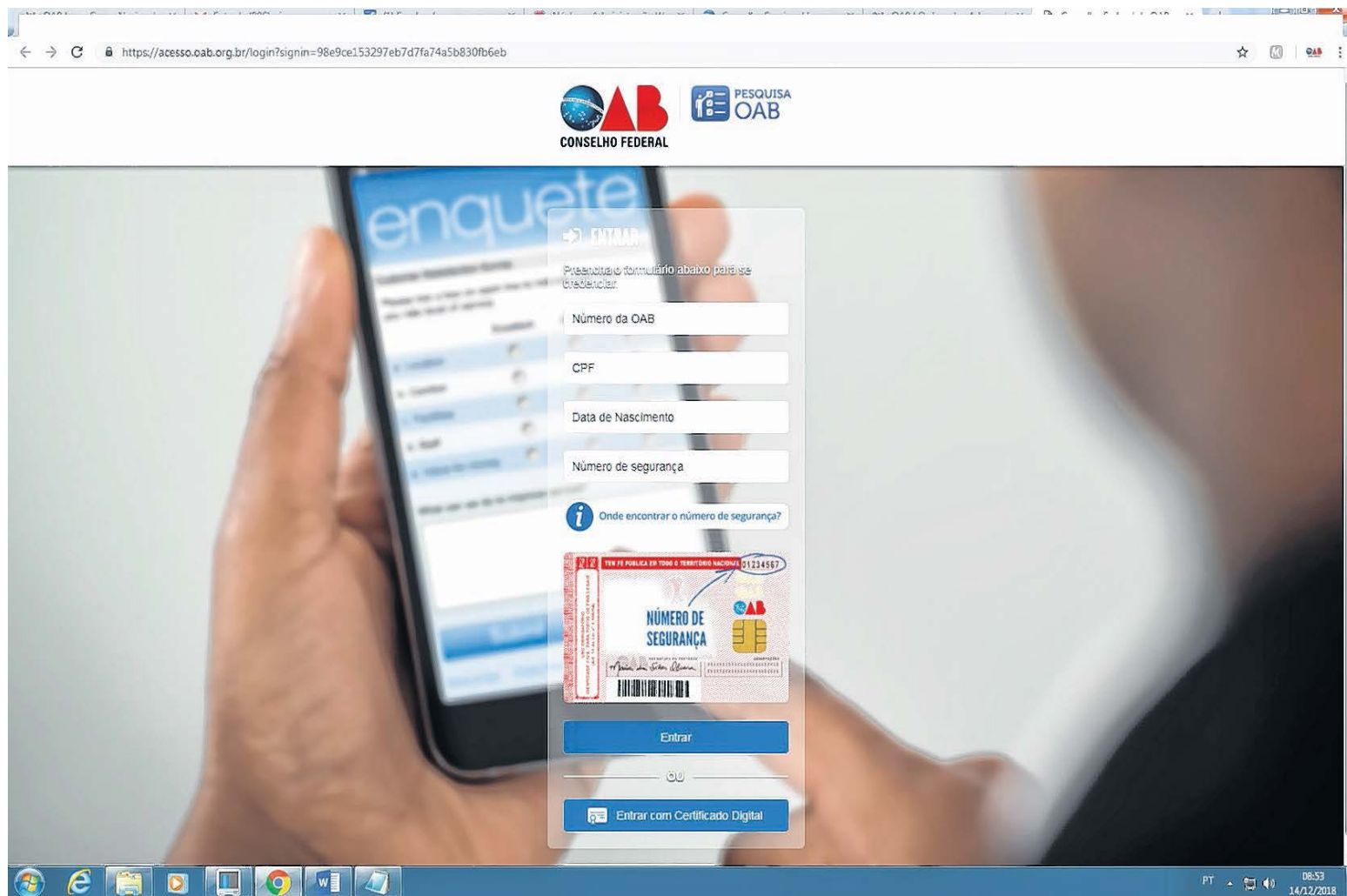
um grupo de trabalho para elaborar o censo. As perguntas foram feitas e re-feitas. Em 2017, contou, a Comissão Nacional da Advocacia Jovem, presidida pelo advogado Alexandre Mantovani (MS), revisou o projeto e o apresentou à diretoria do Conselho Federal.

“O Censo foi lançado na última reunião do Pleno Nacional. É uma ferramenta fácil de acessar e que vai fornecer dados concretos sobre como

trabalha a jovem advocacia, em qual área, enfrentando quais situações. E essa ideia saiu daqui, de Mato Grosso”, comemorou Mário Neto.

O Censo Nacional da Jovem Advocacia pode ser acessado pelo link [www.oab.org.br/enquete/censo-jovem-advocacia](http://www.oab.org.br/enquete/censo-jovem-advocacia) por qualquer profissional com até cinco anos de inscrição. É feito um cadastro com integração ao Cadastro Nacional de Advogados da OAB. “É

preciso de fato ouvir a jovem advocacia. O censo apurará dados como condição social, área de atuação, dificuldades enfrentadas, entre outros. Com a apuração científica desses dados, a política de valorização da jovem advocacia será adequadamente ajustada para que o Conselho Federal possa trabalhar cada vez melhor no desenvolvimento da jovem advocacia”, reforçou Mantovani. “A jovem advocacia passa a ser ouvida”.



## OAB requer e TRF-1 libera envio de arquivos em tamanhos maiores nos processos

O Conselho Federal da OAB conseguiu, junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), aumentar o tamanho de documentos, imagens, vídeos e áudios que os profissionais da advocacia podem enviar no âmbito de seus processos.

A medida foi pleiteada também pela Seccional de Mato Grosso da

OAB, através da Comissão de Direito Eletrônico da entidade.

Desta forma, advogadas e advogados que atuam nos 14 estados sob jurisdição do tribunal terão um leque de atuação ainda maior em seus respectivos processos, dada a importância da utilização de arquivos com boa qualidade.

Para o presidente nacional na

OAB, Claudio Lamachia, é dever institucional da Ordem buscar formas de facilitar e ampliar a atuação da advocacia. “Antes, com os tamanhos reduzidos, o trabalho das advogadas e dos advogados ficava de certa forma limitado no tribunal. As expansões autorizadas pelo TRF-1 após atuação da OAB, sem dúvidas, facilitarão a rotina dos colegas

que ali atuam”, apontou.

Mudanças - Documentos em formato pdf e imagem nas extensões jpeg e png agora podem ter tamanho máximo de 10MB. Já os arquivos de áudio (extensões mp3, mp4, mpeg, ogg e vorbis) podem ter até 20MB, enquanto os arquivos de vídeo (extensões mp4, mov [QuickTime], mpeg, wmv e asf). Com CFOAB

# OAB-MT defende participação de entes públicos em métodos extrajudiciais

Segundo a pesquisa Justiça em Números publicada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 80 milhões de processos estavam em tramitação no Judiciário em todo o país aguardando definição. Os números, relativos ao ano de 2017, vêm crescendo anualmente.

“Não é possível à máquina estatal dar conta de tantos processos”, argumentou o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, ao defender uma mudança de cultura no país que passe a ser pautada pela busca do encontro ao invés do confronto.

Uma das propostas para isso são os métodos extrajudiciais de solução de conflitos com a devida participação de profissionais da advocacia, uma vez que são considerados pela Constituição da República como indispensáveis à administração da Justiça. No entanto, ferramentas como a mediação e conciliação, que são amplamente divulgadas, ainda estão longe de solucionar a equação que envolve a demanda crescente no Judiciário.

Isso porque, conforme asseverou Leonardo Campos, cerca de 70% desses processos em tramitação no país envolvem a

fazenda pública em suas diversas esferas. “É necessário dialogarmos para mudar a legislação permitindo a esses entes ter uma flexibilização maior do encerramento do seu litígio ou se sua não propositura, ou seja, a busca de métodos alternativos, da Justiça multiportas”, explicou o presidente da OAB-MT.

WDiante dos números que vem sendo apresentado pelo CNJ, estima-se que metade da população brasileira tenha um processo em tramitação. “Impossível atender essa demanda. Estou falando de estrutura física e de pessoal, nem estou falando da estrutura

orçamentária”, ponderou Leonardo Campos. “Por isso a importância e necessidade dos métodos de solução de conflitos extrajudiciais”, completou.

De acordo com o levantamento do CNJ, as despesas do Poder Judiciário somaram R\$ 90,8 bilhões, o equivalente a 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no período. Com a demanda de aproximadamente 28 milhões de novos processos ingressando por ano na Justiça, atuam no país cerca de 18 mil magistrados, 272 mil servidores e 153 mil auxiliares.

## Presença da advocacia na conciliação é estimulada em MT

A conciliação no âmbito da Justiça Federal, realizada pelo Centro Judiciário de Conciliação instalado no órgão, na Capital, deve ser acompanhada de profissionais da advocacia, como frisou o diretor do serviço, Rômulo de Medeiros. O rol de matérias dos entes públicos que têm sido solucionadas por meio da conciliação no âmbito federal está sendo ampliado, conforme o diretor, e a presença do advogado faz com que as audiências sejam ainda mais produtivas.

“É fundamental a presença do advogado. Um bom advogado numa conciliação é metade da audiência. Ajuda demais”, comentou Rômulo de Medeiros enquanto dava início a uma série de 19 audiências de conciliação entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e as partes, no final do ano passado. A presidente da Comissão Especial de Conciliação, Mediação e Arbitragem da OAB-MT, Nalian Cintra Machado, acompanhou o início dos trabalhos.

O novo Código de Processo Civil fomenta a conciliação, inclusive junto aos entes públicos da União, litigantes da Justiça Federal, como bem frisou Rômulo de



Medeiros, tendo em vista que a lei prevê inclusive a criação de câmaras públicas nas entidades para que haja a conciliação entre elas no momento de choque de interesses.

O diretor assinalou diversos órgãos e matérias que têm sido alvos de conciliação em Mato Grosso. São eles a Caixa Econômica Federal para dirimir situações como as criadas junto ao Programa de Arrendamento Residencial (PAR), danos morais – com índice de acordo na casa dos 80% - e o Sistema Federal de Habitação (SFH); o INSS, com a chamada execução invertida, medida que prevê que os cálculos sejam feitos pela contadoria da Justiça Federal assim que os processos são envia-

dos pelas varas para o Centro de Conciliação; os órgãos defendidos por procuradores federais, como a Universidade (UFMT), o Instituto Nacional de Colonização e Regularização Agrária (Incra), o Instituto Nacional de Meio Ambiente (Ibama), dentre outros, além de Advocacia Geral da União (AGU).

“Estamos conciliando em casos de desapropriação para fins de duplicação de rodovias. Também estamos abrindo com improbidade administrativa, que é um caso inédito no Brasil, conversando com o Ministério Público e a AGU”, acrescentou o diretor. Cada órgão que concilia tem audiências concentradas em um dia na semana para facilitar o processo. “A ideia é facilitar para todos, em todos os aspectos, para incentivar”.

Sobre o trâmite, Rômulo de Medeiros ainda explicou que existe uma triagem para cada caso protocolado nas varas da Justiça Federal frente aos entes questionados e que a preocupação é que todos os processos que sigam para a mesa de conciliação já tenham uma proposta.

“Vem o advogado até nós, preen-

che um formulário pedindo o contrato tal. No Previdenciário agora, por exemplo, estamos fazendo de rural. Todos os processos que entram passam por uma triagem nas varas e são mandados os que preenchem os requisitos”, esclareceu, informando o e-mail pelo qual o pedido também pode ser feito pela advocacia: [concilia.mt@trf1.jus.br](mailto:concilia.mt@trf1.jus.br).

“É importante que a Justiça Federal adote essa proposta de mostrar e trazer o advogado como seu parceiro, porque a presença dele é fundamental. Se não há estímulo para que venha o defensor a parte vai sem saber, acaba fazendo acordo esdrúxulo e quem perde é a parte mesmo”, reforçou a presidente da Comissão. A OAB-MT iniciou uma parceria para divulgação à advocacia das matérias que podem ser alvo de conciliação junto à Justiça Federal.

“É importante dar essa divulgação nos nossos meios à advocacia sobre a existência do núcleo e que está funcionando com a presença dos advogados, quem tem processos com essa natureza, que pode haver acordo. Basta solicitar, ainda que por e-mail”, referendou o presidente da OAB-MT, Leonardo Campos.

## Ordem integra 1º Simpósio de Mediação, Conciliação e Arbitragem no Direito do Trabalho

O presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, participou da cerimônia de abertura do 1º Simpósio Mato-Grossense sobre Mediação, Conciliação e Arbitragem no Direito do Trabalho ocorrido em dezembro. Promovido pela Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem Amis, o evento foi no auditório “Otaclio Canavarros”, na Federação das Indústrias

no Estado de Mato Grosso (Fiemt).

Presidente da Fiemt, Gustavo de Oliveira destacou que, diante de um cenário em que o desafio contemporâneo é a inclusão dos brasileiros num sistema eficaz que assegure o direito às oportunidades econômicas, respostas céleres são essenciais para não desestimular os empreendedores do país.

Nesse contexto, a presidente da Amis, Meire da Costa Marques, lembrou que a OAB-MT tem um papel fundamental. “O advogado é de suma importância nesse processo. O papel da instrução jurídica pertence aos profissionais da advocacia”, destacou.

Leonardo Campos reforçou o apoio da OAB-MT aos métodos de solução de conflitos. “A Ordem, enquan-

to porta-voz constitucional do cidadão, enquanto representante da sociedade civil organizada, apoia esse método, mas o advogado, como ente indispensável à administração da Justiça, tem que estar devidamente inserido neste processo. O advogado está ali para orientar as consequências dos atos a serem praticados”, explicou o presidente da OAB-MT.



## Solenidade marca posse da diretoria para gestão 2019-2021

Tomou posse no dia 14 de dezembro a diretoria que preside a Caixa de Assistência dos Advogados (CAA/MT) pelos próximos três anos. O advogado Itallo Leite foi reeleito, continuando à frente da entidade até 2021. Permanecem na gestão Xênia Artmann Guerra (vice-presidente), Leonardo de Mesquita Vergani (tesoureiro) e Clarissa Lopes Dias (secretária-geral).

Ingressam nos quadros da CAA/MT o advogado Fabrício Renann Pastore Pavan no cargo de secretário-geral adjunto, e as advogadas que desempenharão o

cargo de diretoras suplentes Adriane Maria Casarus Malheiros, Jamile Clara Alves Adamczyk, Mara Yane Barros Samaniego, Martha Fernanda Caovilla da Costa e Roseni Aparecida Farinácio.

“Nestes últimos três anos, realizamos muitas ações. Destaco as melhorias em nossos convênios e ampliação das campanhas de vacinação. Para o próximo triênio, investiremos ainda mais nos Jogos da Advocacia, na tradicional corrida, e faremos tudo para aproximar ainda mais a Caixa de Assistência de quem realmente importa: a advocacia e

todos os seus familiares”, declarou Itallo Leite em seu discurso de posse.

Na oportunidade, tomaram posse também os diretores da Seccional da OAB Mato Grosso e membros dos conselhos federal e estadual da Ordem. O presidente do Conselho Federal da OAB, Cláudio Lamachia, compareceu ao evento, além de autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de Mato Grosso.

O presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso do Sul, José Armando Amado; o tesoureiro da Caixa de Assistência do Ceará,

Fernando Martins; e o vice-presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro, Fred Mendes, prestigiaram a solenidade.

A diretoria da CAA/MT foi eleita pela chapa “Advogar por Todos. Liderar pela Ordem” em votação que ocorreu no dia 23 de novembro e definiu também a diretoria que comandará o Sistema OAB Mato Grosso de 2019 a 2021. A chapa 01, liderada pelo atual presidente da Seccional, Leonardo Campos, obteve 6.884 votos de um total de 7.771, ou seja, 88,6%.

Carnaval  
KIDS

VAMOS  
PULAR?

VEM AÍ O BLOQUINHO  
MAIS DIVERTIDO  
DE MATO GROSSO!

01 DE MARÇO | CUIABÁ-MT



# MT conquista oito medalhas nos III Jogos de Verão das Caixas dos Advogados

Os advogados e advogadas que representaram Mato Grosso na terceira edição dos Jogos de Verão das Caixas dos Advogados, em Maceió (AL), conquistaram oito medalhas: uma de ouro, quatro de prata e três de bronze. O evento ocorreu entre os dias 15 e 19 de janeiro e contou com a participação de mais de 1300 atletas, sendo 45 mato-grossenses, em 13 modalidades.

Nos esportes individuais, Carolina Atagiba Proença subiu ao pódio duas vezes no jiu-jitsu, uma delas para receber a mais desejada de todas, a medalha de ouro (faixa branca pesado), e, outra, de bronze no absoluto feminino.

A atleta Lissandra Esnarriaga de Freitas também fez bonito na natação, trazendo para casa três medalhas, sendo duas de prata (100m peito e 100m costas absoluto) e uma de bronze nos 50m peito absoluto. No tênis de mesa, Iandri Lotufo Pulcherio ganhou prata no feminino.

Nas modalidades coletivas, a dupla Carlos Eduardo Maluf Pereira e Rodrigo Ribeiro Verão garantiram medalha de prata no futevôlei. Já as meninas do time Delação Premiada (futebol feminino), numa disputa intensa, asseguraram o terceiro lugar.

Em 2018, nos II Jogos de Verão, realizado em Vitória (ES), a comitiva mato-grossense garantiu medalha de ouro e bronze no jiu-jitsu; prata no tênis na categoria mista e bronze na categoria individual; e bronze no beach tennis feminino.

O presidente da Caixa

de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT), Itallo Leite, elogiou a organização dos Jogos de Verão e enfatizou que a prática da atividade física entre a advocacia mato-grossense vem crescendo a cada ano. “Não temos dúvida da contribuição das Caixas de Assistência para o engajamento de cada vez mais advogados e advogadas na busca por bem-estar e qualidade de vida. Trabalhamos com um calendário de eventos esportivos preparado e voltado aos profissionais da advocacia. Parabenzamos a todos pela organização e aos nossos atletas pela brilhante participação no evento”, enfatizou.

Os atletas de Mato Grosso participaram nas modalidades de futebol society, jiu-jitsu, beach tennis, vôlei de praia, futevôlei, sinuca e natação, nas categorias masculino e feminino. Eles foram

os melhores colocados na seletiva estadual (II Jogos da Advocacia), ocorrida em julho de 2018, em Cuiabá.

Também fizeram parte da delegação de Mato Grosso, representando a CAA/MT, o presidente, Itallo Leite; a vice-presidente, Xênia Artmann Guerra; e a secretária-geral Clarissa Lopes Maluf.

Os III Jogos de Verão foram promovidos pela Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados (Concad) em parceria com a Caixa de Assistência dos Advogados de Alagoas (CAA/AL).



## Confira os ganhadores dos III Jogos de Verão das Caixas dos Advogados:

### OURO

Carolina Atagiba Proença - Jiu-jitsu feminino branca pesado

### PRATA

Carlos Eduardo Maluf Pereira & Rodrigo Ribeiro Verão - Futevôlei masculino  
Lissandra Esnarriaga de Freitas - Natação feminino 100m peito absoluto  
Lissandra Esnarriaga de Freitas - Natação feminino 100m costas absoluto  
Iandri Lotufo Pulcherio - Tênis de mesa feminino

### BRONZE

Lissandra Esnarriaga de Freitas - Natação feminino 50m - Peito absoluto  
Carolina Atagiba Proença - Jiu-jitsu absoluto feminino  
Delação Premiada - Futebol feminino

## CAA/MT firma parcerias em Cáceres, Cuiabá e Lucas do Rio Verde

A Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso (CAA/MT) firmou parcerias nas cidades de Cáceres, Cuiabá e Lucas do Rio Verde. Os convênios podem ser utilizados pelos(as) advogados(as) e estagiários(as) mediante apresentação da carteira da Ordem. Os benefícios são extensivos, ainda, aos cônjuges e filhos.

Veja a relação com os nomes dos novos parceiros da CAA/MT:

### CÁCERES

Katiane Fernandes da Silva Psicologia - (65) 98100-9141

### CUIABÁ

Anny Mantele Odontologia - (65) 2127-4734

Cláudio Mattos Men's Wear - (65) 3622-0991

Donna Fina Store - (65) 3029-3578

Loft Home Praia - (65) 3642-1479

### LUCAS DO RIO VERDE

Akkatuba Sushi Delivery - (65) 99940-8818

Barber Shop Braww - (65) 99930-8071

Corporalle Estética Avançada - (65) 99694-2448

Paparico Baby e Kids - (65) 99659-4677

Santeo Açaí e Café - (65) 3549-6869



Os dados completos com percentuais de descontos, formas de pagamento e endereço estão disponíveis para consulta no site da CAA/MT ([www.caamt.com.br](http://www.caamt.com.br)) e aplicativo CAA OAB Mato Grosso (download gratuito).

# OAB Rondonópolis realiza consulta para identificar demandas do Judiciário

A subseção de Rondonópolis da OAB-MT realizou uma consulta junto à advocacia atuante na região para identificar as dificuldades encontradas em cada vara. O resultado fundamentará o pedido de

providências que será apresentado pela entidade ao Poder Judiciário.

No dia 18 de janeiro, a diretoria da OAB Rondonópolis, representada pelo presidente Stalyn Paniago Pereira; diretor-tesoureiro Mauri Carlos Alves de Almeida Filho e pela secretária Angela Roberta da Silva, reuniu-se com o diretor do foro da Comarca de Rondonópolis, o juiz Francisco Rogério Barros, para discutir os prejuízos decorrentes da ausência de magistrados na Segunda Vara da Fazenda Pública e Quinta Vara Criminal.

Também é motivo de preocupação a remessa dos processos que tramitavam nas varas de Fazenda Pública para os Juizados Especiais Cíveis (JECs) em relação à Unidade

Real de Valor (URV), uma vez que torna necessária a migração de sistema entre os processos eletrônicos com elevado número de processos físicos que passarão a tramitar dessa forma no JEC.

A medida é fruto de decisão no Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas n.º 85660/2016, da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), e remete aos JECs os processos cujo valor da causa não ultrapasse 60 salários mínimos.

Outros pontos discutidos com o magistrado foram a necessidade de adoção de medidas de acessibilidade, com a instalação de um elevador no Fórum de Rondonópolis, climatização do “Fórum Criminal” e a possibilidade de destaque dos honorários advocatícios e das partes quando da liberação judicial dos valores.



## CFOAB e Colégio de Presidentes fazem nota por honorários sucumbenciais à advocacia pública

O Conselho Federal e o Colégio de Presidentes de Seccionais da OAB vem, por meio da presente nota, reafirmar sua luta histórica na defesa da percepção de honorários sucumbenciais pela advocacia pública brasileira ante o conteúdo do Editorial publicado em 14/01/2019, no jornal O Estado de São Paulo, intitulado “Honorários inconstitucionais”.

Os honorários advocatícios constituem verba privada paga pela parte vencida na demanda judicial, não havendo incompatibilidade na percepção de honorários sucumbenciais com os subsídios pagos aos advogados públicos. Não são verbas remuneratórias, uma vez que não são originárias dos cofres públicos e não são de titularidade das pessoas jurídicas de direito público.

O art. 22 do Estatuto da Advocacia (Lei nº 8.906, de 1994) dispõe que a prestação de serviço profissional pelos inscritos na OAB assegura o direito aos honorários de sucumbência, sendo essa uma prerrogativa inerente a todos os advogados, públicos e privados. Com efeito, o art. 3º, § 1º, dispõe que os integrantes das carreiras

da advocacia pública sujeitam-se também ao regime do referido Estatuto, sendo-lhe cabíveis, portanto, as prerrogativas ali previstas.

Registre-se que a distribuição de honorários aos advogados públicos, prevista no Código de Processo Civil, além de constitucional, fundamenta-se no ganho de eficiência na recuperação de créditos em favor das pessoas jurídicas de direito público e, por consequência, à sociedade. Nesse sentido, o desrespeito a tais prerrogativas profissionais dos advogados consiste também em ato de agressão à cidadania brasileira e a própria Constituição Federal que já consagrou os honorários como verba de natureza alimentar.

Nessa esteira, ainda em dezembro passado o Conselho Federal já peticionou nos autos da ADI 6.053 requerendo seu ingresso visando defender de forma intransigente a constitucionalidade da percepção dos honorários sucumbenciais pelos laboriosos membros das carreiras da advocacia pública.

Conselho Federal e Colégio de Presidentes de Seccionais da OAB

## Sancionada lei que garante acesso a atos e documentos pela advocacia sem procuração

Sancionada no dia 3 de janeiro de 2019 pela Presidência da República, a Lei 13.793 altera o disposto no Estatuto da Advocacia (8.906/94) e no Código de Processo Civil (13.105/2015) assegurando à advocacia a permissão de examinar, sem a necessidade de procuração, atos e documentos de processos e de procedimentos eletrônicos, independentemente da fase de tramitação.

A nova lei também possibilita a retirada de cópias, salvo nas hipóteses de sigilo ou segredo de justi-

ça, nas quais apenas o profissional constituído terá acesso aos atos e aos documentos referidos.

A norma ainda altera a Lei 11.419/2006, no seu artigo 11, quanto ao acesso das partes aos documentos digitalizados juntados aos autos em processos eletrônicos, por meio de rede externa, assim como à advocacia, sem a necessidade de procuração.

A redação do artigo 7 do Estatuto da Advocacia, assim como do artigo 107 do Código de Processo Civil, foi alterada pela nova lei.

# Informe OAB

## Prazo para justificativa de ausência na eleição é ampliado

Em virtude do período de recesso de fim de ano, a OAB-MT estendeu até o dia 11 de fevereiro o prazo para realização da justificativa eleitoral aos profissionais da advocacia que não puderam comparecer às urnas no dia 23 de novembro de 2018, para escolha do novo Conselho Seccional e diretorias das Subseções. Advogados e advogadas que não votaram por estarem distantes de seu domicílio eleitoral ou outros motivos podem apresentar justificativa junto à Seccional ou em uma das 29 subseções da OAB-MT. A justificativa de ausência deve ser feita por escrito. O e-mail justificativaeleitoral@oabmt.org.br também pode ser utilizado.



## OAB-MT recebe diretores do Penitenciário por continuidade de projetos

No dia 16 de janeiro, cerca de 30 diretores e representantes do Sistema Penitenciário mato-grossense reuniram-se na OAB-MT com o secretário-geral, Flávio Ferreira, para discutir a manutenção dos projetos. À OAB-MT, os diretores apresentaram a preocupação com a gestão do sistema sobre a manutenção de projetos intra e extramuros considerados exemplos de sucesso em todo o país. Com assento no Conselho da Comunidade, a OAB-MT acolheu as manifestações e apresentou o pleito ao secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante.

## OAB-MT alerta consumidores para compra de material escolar

Com o início do ano letivo também começa a busca dos pais de estudantes pelos melhores preços, mas é preciso prestar atenção para evitar eventuais abusos. A Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da OAB-MT alerta sobre os direitos dos consumidores na hora de efetuar matrículas e comprar material escolar. De acordo com a Lei federal nº 12.866/2013, que trata do valor total das anuidades escolares, entre outros, é expressamente proibido que o consumidor honre com eventuais pagamentos adicionais e/ou fornecimento de materiais escolares de uso coletivo dos estudantes e da própria instituição. Desta forma, o presidente da CDC, Rodrigo Palomares, explica que são vedados de compor a lista de materiais escolares produtos como material de limpeza, papel higiênico, copos descartáveis, tonner de impressora, fita adesiva, etc. Ainda lembra que é vedado pelo Código de Defesa do Consumidor a imposição pela instituição de ensino da marca do material escolar a ser adquirido, bem como do local para a compra, sob pena de configuração do crime de venda casada. Havendo prejuízo, o consumidor tem direito a reembolso no dobro do valor que ele teve que desembolsar, podendo, inclusive, se ocorrer, se indenizado por danos extrapatrimoniais (moral, imagem, temporal, existencial, etc).

## TRT-MT extingue Vara Itinerante de Aripuanã

O Tribunal Regional do Trabalho em Mato Grosso decidiu extinguir a Vara Itinerante que havia sido instalada no município de Aripuanã, extremo noroeste do Estado, em virtude da baixa demanda processual na região. O informe foi repassado à OAB-MT. Outro fator motivador para a extinção, conforme o TRT-MT, foram os custos de deslocamento, dentre outros. A determinação é assinada pelo desembargador do Trabalho no exercício da Presidência do TRT-MT, Tarcísio Régis Valente.

## OAB-MT se reúne com secretário para garantir atendimento na PCE

Diante da suspensão do atendimento aos profissionais da advocacia na Penitenciária Central do Estado (PCE) no dia 24 de janeiro, a OAB-MT cobrou do secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, a adoção de medidas que assegurassem os direitos dos cidadãos e as prerrogativas profissionais. O presidente da Comissão de Direito Carcerário da OAB-MT, Waldir Caldas, reuniu-se com Bustamante para solicitar que a suspensão de atendimento, sempre que necessária, fosse comunicada com antecedência à Ordem e aos advogados e advogadas que atuam no local. Presidente do Tribunal de Defesa das Prerrogativas da OAB-MT, André Stumpf ressaltou que a entidade apoia as medidas que visem garantir e restabelecer a segurança pública, no entanto, devem ser adotadas respeitando os limites legais.

# Em Destaque



Presidente nacional da OAB, Cláudio Lamachia, na sessão de fotos durante a posse do Conselho Seccional de MT com as representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, as desembargadoras Eliney Veloso e Beatriz Theodoro, além dos empossados Leonardo Campos e Gisela Cardoso



Na última sessão do Conselho Pleno da gestão 2016-2018 da OAB-MT, a memória do ex-conselheiro da Ordem José Vitor Gargaglione foi homenageada com a entrega de uma dedicatória por seu compromisso prestado à advocacia e à sociedade mato-grossense, recebida pelo membro da família Otávio Gargaglione



Também por desempenhar relevante papel frente ao exercício da advocacia em MT por 40 anos, a advogada Yolahda Oliveira de Amorim recebeu a homenagem do Conselho Seccional reunido na última sessão de dezembro, ao lado de seus familiares



Membros da nova diretoria para o triênio 2019-2021 da Subseção de Tangará da Serra prestaram juramento na posse realizada em janeiro, prestigiada por diretores da Seccional da OAB-MT



Leonardo Campos prestigiou a posse da nova diretoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, no final de dezembro, e posou com o presidente empossado, o desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha